RESUMO - HELMINTOLOGIA

DIROFILARIOSE CANINA NA ZONA DA MATA MINEIRA: REGISTRO EM ÁREA NÃO ENDÊMICA

Nathalia De Oliveira Gomes (nathalia.oliveira.gomes09@gmail.com)

Jakeline Aparecida Mendes De Carvalho (jakeline.carvalho@estudante.ufjf.br)

Ana Clara Domingues Corrêa Guedes (anaclara.guedes@estudante.ufjf.br)

Melissa Schäfer Castro (melissaschaferc@gmail.com)

Janildo Ludolf Reis Junior (janildo.reis@ufjf.br)

Silvia De Araujo França Baêta (silvia.baeta@ufjf.br)

Marisa Caixeta Valadão (marisa.valadao@ufjf.br)

A dirofilariose é uma zoonose transmitida por mosquitos causada por nematoides filarídeos pertencentes ao gênero Dirofilaria e que pode acometer diversas espécies de mamíferos, sobretudo cães. Embora seja uma enfermidade parasitária considerada endêmica no Brasil, existe variação substancial na prevalência entre diferentes regiões geográficas. Mudanças climáticas e ações antropogênicas contribuem para o aumento da densidade populacional de todos os elos da cadeia de transmissão, favorecendo a disseminação da infecção. Considerando que o potencial zoonótico desses

nematoides parasitos têm sido cada vez mais reportado, e que os cães desenvolvem a doença de forma crônica, cuja gravidade e manifestações clínicas vão depender da carga parasitária e de fatores intrínsecos da relação parasito-hospedeiro, este estudo teve como objetivo reportar um caso de dirofilariose em uma cadela proveniente do canil municipal de Juiz de Fora, Minas Gerais, cujo cadáver foi doado para estudos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O animal, sem raça definida, adulto, pesando 23 kg, foi necropsiado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFJF. À abertura do ventrículo direito e artéria pulmonar foram encontrados seis parasitos adultos que apresentavam corpo cilíndrico, filiforme e coloração branco-acinzentada. Dois exemplares mediam 28 cm de comprimento por 1 a 2mm de diâmetro com extremidade reta e longa (fêmeas), já os outros quatro mediam 18 cm de comprimento por 1 a 2mm de diâmetro com extremidade posterior espiralada (machos). Outros achados durante a necropsia foram palidez de carcaça, cistite hemorrágica, pielonefrite, congestão e edema pulmonar. A causa da morte provavelmente está relacionada à insuficiência renal e, os nematoides adultos certamente se trata de um achado incidental de necropsia. Entretanto, esse achado reforça a necessidade de levantamentos epidemiológicos para avaliar com precisão a prevalência do parasito na população canina na região, uma vez que Juiz de Fora está inserida em uma localidade não endêmica para a doença, evidenciando a expansão geográfica da enfermidade. Este estudo enfatiza a importância da vigilância contínua e de intervenções adaptativas na esfera da Saúde Única, visto que a sobreposição de habitats de vetores e parasitos em resposta às alterações antrópicas e climáticas pode condicionar o estabelecimento de um ciclo enzoótico no município.

Palavras-chave: dirofilaria sp; exame necroscópico; juiz de fora; minas gerais.